

"Qual é o fim principal do homem?"

"O fim principal do homem é glorificar a Deus e gozá-Lo para sempre."

Essa declaração resume o propósito central da vida humana segundo a teologia reformada, baseada em passagens bíblicas como:

- 1 Coríntios 10:31 "Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus".
- Salmo 73:25-26 "A quem tenho eu no céu senão a ti? E na terra não há quem eu deseje além de ti".

## 1. Explicação dos Conceitos-Chave

### a) "Glorificar a Deus"

É reconhecer, honrar e exaltar a soberania, santidade e bondade de Deus em todas as áreas da vida (pensamentos, palavras e ações).

- Base Bíblica:
- ✓ "Digno és, Senhor, de receber glória, honra e poder" (Apocalipse 4:11).
- ✓ "Buscai, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça" (Mateus 6:33).
- Implicações Práticas:
- ✓ Viver de modo que Deus seja central, não o homem (contrastando com visões humanistas).
- ✓ Cultuar a Deus não apenas no culto público, mas no trabalho, relacionamentos e até no lazer (1 Coríntios 10:31).

## b) "Gozá-Lo para sempre"

É encontrar alegria suprema e satisfação em Deus, não em bens ou conquistas terrenas.

- Base Bíblica:
- ✓ "Em tua presença há plenitude de alegria" (Salmo 16:11).
- ✓ "Deleito-me na lei do Senhor" (Salmo 1:2).
- Implicações Práticas:
- ✓ A felicidade humana não é um fim em si mesma, mas consequência de se relacionar com Deus (Agostinho: "Nosso coração está inquieto até repousar em Ti").
- ✓ Mesmo no sofrimento, há gozo na comunhão com Cristo (Romanos 5:3; Tiago 1:2).

## 2. A Relação entre Glorificar e Gozar

Os dois aspectos são inseparáveis:

- Glorificar a Deus é o dever principal do homem.
- Gozá-Lo é o privilégio principal.

Como disse John Piper (teólogo reformado): "Deus é mais glorificado em nós quando estamos mais satisfeitos nEle". Isso reflete a união entre adoração e alegria.

#### 3. Contraste com Outras Visões

- Secularismo: O fim do homem é a autorrealização ou o prazer individual.
- Religiões não-cristãs: O propósito pode ser a libertação (como no budismo) ou submissão (como no islã), mas sem a ênfase na relação de gozo e glória mútua.
- Cristianismo nominal: Muitos reduzem a fé a "crer em Deus para ser feliz", invertendo a prioridade (o gozo vem de glorificar, não o contrário).

## 4. Aplicação Prática

Como viver isso no dia a dia?

- Adoração: Cultuar a Deus com entendimento e afeto (João 4:24).
- Ética: Tomar decisões que reflitam a santidade de Deus (1 Pedro 1:15-16).
- Missão: Levar outros a conhecerem essa alegria (Mateus 28:19-20).
- Perseverança: Encontrar contentamento em Deus mesmo nas provações (Habacuque 3:17-18).

#### 5. Citações Inspiradoras

 Catecismo de Heidelberg (1563): "Meu único consolo na vida e na morte é que pertenço a Cristo", mostra a ligação entre glória e gozo. • Jonathan Edwards: "A felicidade de Deus consiste em Seu deleite em Si mesmo, e nossa felicidade consiste em nos deleitarmos nEle".

# 6. Conclusão

Essa primeira pergunta do Catecismo não é apenas teórica — é um chamado a reorientar toda a vida em torno de Deus.